

O RAPTO DA IGREJA

*Domingo, 28 de dezembro de 1997
(Segunda Atividade)
Cayey, Porto Rico*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

O RAPTO DA IGREJA

Dr. William Soto Santiago

Domingo, 28 de dezembro de 1997

(Segunda Atividade)

Cayey, Porto Rico

Muito boa tarde, amados irmãos e amigos presentes, Me telespectadores nos diferentes países da América Latina, do Caribe e América do Norte.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês, e nos abra o entendimento para compreender Sua Palavra e poder compreender o mistério do Rapto da Sua Igreja para este tempo final. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Quero ler em São João, capítulo 14, versículos 1 ao 6, onde Jesus Cristo diz:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.

Mesmo vós sabeis para onde vou, e conheceis o caminho.

Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde

vais; e como podemos saber o caminho?

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra, e nos permita entendê-la.

Nosso tema para esta ocasião é: **“O RAPTO DA IGREJA”**.

Nosso tema é: **“O RAPTO DA IGREJA”**, a Igreja do Senhor Jesus Cristo, para a qual Cristo disse:

“quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.”

Fala-nos aqui Cristo da Sua Segunda Vinda, e nos fala de que em Sua Vinda Ele deve buscar Seu próprio Corpo Místico de crentes; e por isso Ele diz: “... e vos levarei para mim mesmo,...” Porque “se algum está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas passaram, e todas são feitas novas”, diz a Escritura.

Portanto, pertencemos a um Corpo Místico de crentes chamado a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que é uma nova raça que Cristo está criando e que levará à Casa do nosso Pai celestial no Último Dia. Pois para o Último Dia é que Cristo prometeu a ressurreição dos mortos em Cristo, conforme São João, capítulo 6 e versículos 39 ao 40, onde diz:

“E a vontade do Pai que me enviou é esta: Que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia (Para quando diz? Para o Último Dia).

Porquanto a vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.”

Para quando Ele diz que ressuscitará os crentes n'Ele que partiram, ou seja, que seus corpos físicos morreram? Diz que será para o Último Dia.

“Um dia diante do Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.” Quando nos fala do Último Dia, nos fala do sétimo milênio para os seres humanos; e quando nos fala dos últimos dias nos fala dos três últimos milênios, que são o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio.

Nos dias de Jesus já tinham começado os últimos dias, e por essa causa São Paulo em Hebreus, capítulo 1, nos diz que Deus falou com os seres humanos por meio de Jesus Cristo, do Seu Filho Jesus Cristo, quando? Nos últimos dias. Vejam, aqui está na forma em que São Paulo disse. Vamos ler para que tenhamos o quadro claro: capítulo 1, versículo 1 ao 3, do livro ou carta aos Hebreus, ou epístola aos Hebreus, diz:

“Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho,

A quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.”

Quando diz que falou por meio do Seu Filho? Diz que nos últimos dias. Ou seja, que já quando falou Deus por meio de Jesus Cristo, já tinham começado os últimos dias, porque os últimos dias começaram quando Jesus tinha de 4 a 7 anos de idade, e começou ali o quinto milênio, que é o primeiro dos últimos dias.

Agora, podemos ver como os últimos dias não são três dias literais para os seres humanos, mas sim são três milênios, que para Deus são somente três dias diante de Deus; e para os seres humanos são três milênios, ou seja, o quinto milênio, sexto milênio e sétimo milênio; e quando

Cristo fala do Último Dia está falando do sétimo milênio, que é o último milênio.

E agora, vejam todas as coisas que Cristo prometeu para o Último Dia: Ele prometeu a ressurreição dos mortos em Cristo..., promessa que também está em diferentes lugares do Novo Testamento, como em Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículos 49 em diante, onde nos diz:

“E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial.

E agora digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção.

Eis aqui vos digo um mistério (ou seja, que é um mistério do Reino de Deus, do qual São Paulo está nos falando aqui): Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados;”

Ou seja, “nem todos vamos morrer, mas todos vamos ser transformados”: vamos ter uma transformação e vamos ter um novo corpo para viver nele por toda a eternidade.

Vamos continuar lendo aqui, diz:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

Quando diz que serão ressuscitados os mortos em Cristo em corpos incorruptíveis, e nós os que vivemos seremos transformados? Diz que será à Trombeta Final. E a Trombeta Final é a Trombeta da Mensagem do Evangelho do Reino para todos os seres humanos.

Quando se diz ou se fala de uma trombeta na Bíblia, está se falando da Voz de Cristo, da Voz de Deus, falando

ao povo de Deus; e aqui esta Trombeta Final é a Voz de Cristo falando pela última vez à Sua Igreja, e depois ao povo hebreu.

É a Voz de Cristo falando ao Seu povo, à Sua Igreja, com a Mensagem da Trombeta Final do Evangelho do Reino, e revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer; e assim chamando e juntando os escolhidos de Deus como disse Jesus Cristo:

“E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.”

Esta é a promessa divina para todos os membros do Corpo Místico de Cristo para o tempo final.

Disse o precursor da Segunda Vinda de Cristo na mensagem “Cisternas Rompidas”, página 35; diz:

“¹⁵⁸ Recordem que aqueles que ficam vivos não atrapalharão os que dormem, porque a Trombeta de Deus, essa última Trombeta...’ A sexta já soou. E essa última Trombeta, como o último Selo, será a Vinda do Senhor. ‘Soará, e os mortos em Cristo se levantarão primeiro.’ Só é um descanso até esse momento.”

O que é a Trombeta Final? Diz que essa última Trombeta, como o último Selo, será a Vinda do Senhor, e soará. O que soará? Soará a Sétima Trombeta, que é a Trombeta do Evangelho do Reino revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo. A Segunda Vinda de Cristo é revelada por meio da Sétima Trombeta, dessa Trombeta Final.

E diz: “E soará, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro.”

Antes da ressurreição dos mortos em Cristo e nossa transformação, os escolhidos de Deus estarão escutando

a Trombeta Final, que é a Mensagem do Evangelho do Reino revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E essa revelação da Segunda Vinda de Cristo sendo dada à Igreja do Senhor Jesus Cristo é a revelação, a fé, para o rapto de todos os escolhidos de Deus; essa é a revelação, a fé de rapto, que para o Último Dia estaria recebendo a Igreja do Senhor Jesus Cristo para ser preparada para ser transformada e raptada no Último Dia.

O precursor da Segunda Vinda de Cristo nos diz que a Igreja do Senhor Jesus Cristo estará esperando a fé para o rapto; e diz na página 13 da mensagem “O Rapto”, diz:

“⁶⁵ Mas para a Igreja, a Noiva, o rapto é uma revelação. Isto é revelado a Ela. É uma revelação. A verdadeira Noiva de Cristo estará esperando a revelação do rapto (Estará esperando o quê? A revelação do rapto).

“⁶⁶ Agora, isto certamente é uma revelação, porque revelação é fé. A pessoa não pode ter uma revelação sem que seja fé. Fé é uma revelação, porque é uma coisa que foi revelada a você. Fé é algo que foi revelado a você assim como foi com Abraão, quem podia passar por cima, como se ainda tivesse acontecido, tudo o que vinha contra o que já lhe tinha sido revelado. Agora, fé é a revelação de Deus. A Igreja é edificada sobre uma revelação”.

Agora, vejam como a Igreja do Senhor Jesus Cristo estaria esperando (o quê?) a fé, a revelação de rapto, que é a revelação da Segunda Vinda de Cristo para todos os filhos e filhas de Deus. Continua dizendo:

“⁸⁰ Deus disse que estaria ali. É aquela porção da Palavra.

E depois quando a Noiva for levada ao céu, como você

vai apagar? É uma revelação da manifestação da Palavra feita realidade. E estamos vivendo nesse dia. Louvado seja Deus! A revelação do mistério de Si mesmo.”

E isto é a página 16 desta mesma mensagem “O Rapto”.

E agora passamos à página 24 desta mesma mensagem intitulada “O Rapto”, e diz assim:

“¹²⁴ E aqui o vemos, o Filho do Homem entre Seu povo fazendo exatamente, confirmando Sua Mensagem como Ele disse que faria. Aqui encontramos estas coisas nesta última era, agora.

¹²⁵ E também as sete vigílias. Não veio na primeira, nem na segunda, nem na terceira, mas veio na sétima vigília. Quem foi Enoque, o sétimo desde Adão, o qual foi transladado. E Noé foi um tipo das relíquias dos judeus, que serão levados (ou seja, levados outra vez da grande tribulação). Agora, nestes tempos da Bíblia, falando das vigílias.

(...) ¹²⁷ Não dividiam a noite em horas. Foi dividida a noite, o melhor, em vigílias. E havia três vigílias. A primeira vigília era das 9 até as 12 da noite. A segunda era das 12 até as 3 (ou seja, até as 3 da manhã). E a terceira era das 3 até as 6 da manhã (isto era durante a noite). Agora, ali temos três, três, três...”

Pois cada vigília tem, o que? Tem três horas cada vigília.

E agora, vejam vocês, estas três vigílias correspondem à noite: De 9 à 6 da manhã se cumprem estas três vigílias.

Mas há outra vigília, que é de 6 da manhã a 9 da manhã; essa é a quarta vigília, na qual nosso Senhor Jesus Cristo em uma ocasião apareceu aos Seus discípulos, que estavam no barco sob uma tempestade, lá no mar da Galileia; e

Cristo apareceu na quarta vigília e acalmou a tempestade, e entrou na embarcação deles. Veio caminhando sobre o mar na quarta vigília, e eles pensavam que era um fantasma.

Esta quarta vigília é tipo e figura do ciclo divino, no Programa Divino, no qual a Segunda Vinda de Cristo, conforme Apocalipse, capítulo 10, versículo 1 em diante, aparecerá no tempo final neste planeta Terra à Sua Igreja gentia. Lá na quarta vigília veio caminhando sobre o mar, e agora aqui em Apocalipse, capítulo 10, versículos 1 em diante, diz:

“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol, e os seus pés como colunas de fogo;

E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar; e o esquerdo sobre a terra;

E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.”

Agora, podemos ver aqui Cristo descendo do Céu vestido de uma nuvem e com o Livrinho aberto em Sua mão, e colocando o pé, Seu pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra; ou seja, que vem caminhando sobre o mar para chegar à terra; e isto é para a quarta vigília do Programa Divino.

As vigílias de 9 a 6 da manhã representam o tempo das sete etapas ou eras da Igreja gentia, mas para a quarta vigília é que Cristo aparece no tempo final como o Anjo Forte que desce do céu, o qual foi visto no céu vestido de uma nuvem, e vem com o Livrinho aberto em Sua mão.

Agora, vejam como nos diz, o precursor da Segunda

Vinda de Cristo, que o rapto da Igreja do Senhor Jesus Cristo vai acontecer em certo ciclo divino que está representado aqui nas vigílias.

E agora, vamos ver em qual destas vigílias, e em que horário; e de acordo ao horário pois é a vigília:

- De 9 da noite à 12 da noite é a primeira vigília,
- de 12 às 3 da manhã é a segunda vigília,
- de 3 da manhã às 6 da manhã é a terceira vigília,
- e de 6 da manhã às 9 da manhã é a quarta vigília.

Agora, vamos ver aqui o que nos diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo. Diz da seguinte maneira:

“127 Agora, ali temos três, três, três, nos dando um nove...”

Esse nove pois é o nove das nove horas das três vigílias, que correspondem ao tempo de 9 da noite a 6 da manhã; de 9 da noite a 6 da manhã há nove horas.

Vejam vocês, de 9 a 10: uma hora; de 10 a 11: duas horas; de 11 a 12: três horas; de 12 a 1: quatro horas; de 1 a 2: cinco horas; de 2 a 3: seis horas; de 3 a 4: sete horas; de 4 a 5: oito horas; de 5 a 6: nove horas. Essas são as nove horas dessas três vigílias que correspondem à noite, e que correspondem às eras da Igreja gentia.

Agora, diz:

“... nos dando um nove, um número imperfeito. Então voltamos ao sete para o Rapto, o qual acontecerá, creio eu, entre as 6 e as 9 de alguma manhã.”

Desde 6 a 9 de alguma manhã, isso corresponde à quarta vigília.

E agora, vejam como estas vigílias e estes horários que o precursor da Segunda Vinda de Cristo dá, correspondem à quarta vigília; e essa quarta vigília corresponde à Era da Pedra Angular.

É nessa quarta vigília, correspondente à Era da Pedra Angular, que os escolhidos de Deus são chamados e juntados no Último Dia, e são chamados e juntados com a Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final, a Trombeta do Evangelho do Reino, revelando à Igreja do Senhor Jesus Cristo o mistério da Segunda Vinda de Cristo; porque a Sétima Trombeta, como o Sétimo Selo, é a Segunda Vinda do Senhor.

“E soará, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e depois nós os que vivemos seremos transformados.”

E essa Sétima Trombeta está soando neste tempo final; e está soando a Sétima Trombeta revelando o mistério do Sétimo Selo, revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo.

E quando todos os que estamos vivos na Terra, todos os que estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro desde antes da fundação do mundo, sejam chamados e juntados, e se complete o número dos escolhidos de Deus no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular, depois os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro em corpos eternos, e nós os veremos, e depois nós os que vivemos seremos transformados, e teremos o corpo eterno também.

E estaremos aqui na Terra, com eles, por um período de tempo de 30 a 40 dias já com o corpo eterno; e durante esse tempo haverá uma manifestação poderosa dos filhos e filhas de Deus, ou seja, a manifestação dos filhos de Deus em corpos eternos, já adotados; porque essa é a adoção dos filhos de Deus, onde os mortos em Cristo serão ressuscitados em corpo eternos e nós os que vivemos seremos transformados.

Essa é a adoção do corpo; porque receberemos o corpo novo, o corpo eterno, e estaremos adotados no Reino de

Deus como filhos e filhas de Deus, com vida eterna, não somente em nosso espírito teofânico mas no corpo físico também, porque será transformado. E teremos então o corpo eterno que Cristo prometeu para todos nós; e seremos assim à imagem e semelhança do nosso amado Senhor Jesus Cristo. E os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos, juvenzinhos, e nós os que vivemos seremos transformados; e teremos um corpo juvenzinho, que representará — por toda a eternidade — de 18 a 21 anos de idade.

Esse é o corpo novo que Cristo tem para cada um de nós, esse é o corpo eterno que Deus desenhou para nós desde antes da fundação do mundo; mas não pôde nos dar esse corpo quando nós chegamos aqui à Terra por meio do nosso pai terreno e nossa mãe terrena, porque esse corpo é para ser dado no Último Dia, na quarta vigília; na quarta vigília, que corresponde à Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, onde os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e nós os que vivemos seremos transformados.

Essa quarta vigília corresponde também ao Último Dia, ou seja, ao sétimo milênio, e corresponde à Dispensação do Reino.

Quando o sol sai na manhã, um novo dia começou; e sai na quarta vigília, que é a vigília que corresponde ao tempo de 6 à 9 da manhã; e é nesse período de tempo em que: “Aos que temem que o Nome do Senhor nascerá o Sol de Justiça, e em Suas Asas trará salvação.” Diz o profeta Malaquias no capítulo 4 e versículo 2 em diante, onde diz:

“Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas; e saireis e

saltareis como bezerras da estrebaria.

E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos.”

Agora, vejam vocês, como aqui temos a promessa da Segunda Vinda de Cristo como o Sol de Justiça nascendo. E o sol nasce na manhã sempre, nasce na quarta vigília; e a quarta vigília é o tempo correspondente à Era da Pedra Angular em um novo dia dispensacional e em novo dia Milenial, no novo dia da Dispensação do Reino e no novo dia do sétimo milênio; amanhecendo esse sétimo milênio e amanhecendo também a Dispensação do Reino.

Ou seja, começando o sétimo milênio e começando a Dispensação do Reino, Cristo se revela, se manifesta, como o Sol de Justiça, trazendo salvação em Suas Asas. Suas Asas são os ministérios de Moisés e Elias, os quais foram vistos no Monte da Transfiguração quando Cristo se transfigurou diante dos Seus discípulos e Seu rosto resplandeceu como o Sol; porque ali Cristo está mostrando a eles Sua Segunda Vinda, a Vinda do Filho do Homem em Seu Reino, ou no Reino do Seu Pai com Seus Anjos; e Seus Anjos ali são Moisés e Elias.

E aí podemos ver Cristo com Seu rosto como o sol. O sol representa Cristo, simboliza Cristo, como Rei dos reis e Senhor dos senhores; porque o sol é o astro rei. Assim como também o leão representa Cristo como Rei, porque Cristo é o Leão da tribo de Judá. Como foi apresentado em Apocalipse, capítulo 5, versículos 1 ao 9, onde aparece Cristo, e o ancião diz que é o Leão da tribo de Judá o qual prevaleceu para tomar o Livro e abrir seus Selos. E quando se apresenta, e João olha e o vê, diz que viu um Cordeiro como imolado, que tinha sete chifres e sete olhos, que são

os sete espíritos de Deus que percorrem toda a Terra.

Agora podemos ver que o Cordeiro é o mesmo Leão da tribo de Judá, é o mesmo Senhor Jesus Cristo. João, o apóstolo, o conheceu como o Cordeiro de Deus na forma que João Batista o apresentou aos seus seguidores quando disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.” Mas agora, para o tempo final, o Cordeiro de Deus se converte no Leão da tribo de Judá, em Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação; assim como Ele foi o Cordeiro de Deus em Sua Obra de Redenção, morrendo na Cruz do Calvário dois mil anos atrás.

E agora, em Apocalipse, capítulo 19, este Cavaleiro que vem sobre o cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, diz que tem um nome escrito que ninguém entendia, e esse Nome é: O VERBO DE DEUS; e tem em Sua vestimenta e em Sua coxa um Nome escrito, o qual é: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

Vejam como vem em Apocalipse, capítulo 19, Cristo, o Espírito Santo: vem como Rei dos reis e Senhor dos senhores em Sua Obra de Reclamação no Último Dia; para reclamar Seu Trono, o Trono de Davi ao qual Ele é o herdeiro; para se sentar sobre o Trono de Davi Seu pai; e para reinar sobre o povo hebreu e também sobre todas as nações.

Agora, podemos ver aqui que é para a quarta vigília (que corresponde ao horário de 6 à 9 da manhã) a Vinda do Filho do Homem com Seus Anjos, a Vinda do Senhor para chamar e juntar Seus escolhidos; e para depois ressuscitar os Santos das eras passadas e a alguns dos nossos que partiram, e depois transformar nossos corpos; para, depois de estar de 30 a 40 dias aqui na Terra com o novo corpo,

depois ir ao Céu, à Ceia das Bodas do Cordeiro, no rapto ou arrebatamento dos escolhidos de Deus, ou seja, da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Por isso São Paulo, sendo um conhecedor destas profecias correspondentes ao tempo final, depois que nos falou da Vinda do Senhor aqui em Primeira aos Tessalonicenses, capítulo 4, versículos 13 em diante, nos mostra as coisas que Cristo estará fazendo em Sua Vinda para poder chamar e juntar Seus escolhidos, e ressuscitar os mortos em Cristo, e nos transformar os que vivemos; e depois sermos raptados no RAPTO DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO. Diz:

“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança.

Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.

Dizemo-vos, pois, isto, pela palavra do Senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.”

Ou seja, que não vamos ser transformados e raptados antes da ressurreição dos mortos em Cristo: Primeiro os mortos em Cristo serão ressuscitados, e depois nós os que vivemos seremos transformados, e depois seremos raptados para irmos ao Céu com o Senhor. Diz:

“... que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem.

Porque o mesmo Senhor descera do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus (aqui temos novamente a Trombeta de Deus, que é essa Grande Voz de Trombeta ou Trombeta Final), e os que morreram

em Cristo ressuscitarão primeiro.

Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.”

Agora, vejam vocês como o apóstolo São Paulo nos fala aqui da Vinda do Senhor, e nos fala que vem com: Aclamação, ou seja, vem com Voz de Mando (que é a Aclamação), vem com Voz de Arcajo e vem com Trombeta de Deus. E os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro, e depois nós os que vivemos seremos transformados, e depois seremos raptados com eles, para receber o Senhor no ar; e assim estaremos sempre com Ele. Iremos à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Agora podemos ver este mistério. Vejamos o que continua dizendo São Paulo em Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículos... Vamos ver, versículo 52 em diante, diz:

“Num momento, num abrir e fechar de olhos,...”

Um abrir e fechar de olhos. Recordem que olhos representam profetas; e os sete olhos do Senhor, os sete olhos de Deus que percorrem toda a Terra, são os sete anjos mensageiros, os quais vieram à Terra; e quando vieram à Terra se abriu um olho de Deus em uma era; e quando morreu esse mensageiro (quanto ao seu corpo físico) fechou esse olho de Deus dessa era; e assim por sete vezes consecutivas tivemos estes “abrir e fechar de olhos”, até chegar ao tempo final. E agora, vejam vocês:

“... ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados.”

Vejam, primeiro os mortos são ressuscitados incorruptíveis, e os veremos: nos aparecerão, estarão

conosco; porque já as eras deles terminaram, portanto não podem ir onde o mensageiro da era em que eles viveram, e ao território onde eles viveram, para ficarem lá, mas que virão à nossa era, que é a era que estará vigente; e desde nossa era eles receberão as instruções do que devem fazer nesses 30 ou 40 dias que estarão conosco aqui na Terra.

Tanto o mensageiro como o grupo de cada era, com o mensageiro de cada era, estarão em nossa era, que é a única era que estará vigente neste tempo final; e desde daí receberão as instruções do que devem fazer estando aqui na Terra, no corpo novo que receberão. Continua dizendo São Paulo:

“Porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade, e que isto que é mortal se revista da imortalidade.

E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.”

A morte desaparecerá. Por quê? Porque o corpo mortal, corruptível e temporário desaparece também; porque a Vida vai absorver o corpo mortal, e assim teremos essa transformação, e teremos o novo corpo.

E assim estaremos todos juvenzinhos: os anciãos se tornarão jovens, os anciãos crentes em Cristo das eras passadas (que morreram e que tinham recebido o Espírito de Cristo) e os anciãos do nosso tempo que estarão vivos, serão convertidos em pessoas jovens, mas em um novo corpo que receberão, porque seus corpos mortais serão transformados. E os adultos serão transformados, e os jovens serão transformados também, e as crianças serão transformadas também. Todos os que têm seus nomes

escritos no Livro da Vida do Cordeiro, os quais pertencem ao Corpo Místico de Cristo, à Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Para os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo vem, para o Último Dia, para o sétimo milênio e para a Dispensação do Reino, uma ressurreição para os que morreram em Cristo e uma transformação para nós os que estamos vivos. E depois estaremos de 30 a 40 dias aqui na Terra, e depois iremos com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro.

E durará, à Ceia das Bodas do Cordeiro, três anos e meio, enquanto a Terra estará passando pelos juízos da grande tribulação que serão derramados sobre esta Terra, sobre o reino dos gentios. Em Apocalipse, capítulo 19, versículo 7 ao 9, diz:

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.

E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.

E disse-me: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: Estas são as verdadeiras palavras de Deus.

E eu lancei-me a seus pés para o adorar; mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu conservo, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.”

Podemos ver aqui, que são bem-aventurados os que são chamados à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu; e estes são os membros do Corpo Místico de Cristo que estarão vivendo neste tempo final, que serão transformados e

raptados e levados à Ceia das Bodas do Cordeiro, e os mortos em Cristo que ressuscitarão em corpos eternos, os quais depois de estarem aqui na Terra de 30 a 40 dias com o corpo eterno, serão também chamados ao Céu e serão colocados na Ceia das Bodas do Cordeiro, junto com todos nós os que vivemos e seremos transformados e raptados neste tempo final.

Todos juntos seremos raptados, trasladados, à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, à Casa do nosso Pai celestial, onde estará se realizando a festa das Bodas do Cordeiro, que é à Ceia das Bodas do Cordeiro, ou seja, a recepção das Bodas do Cordeiro.

Agora, vejam vocês como para o ciclo divino da quarta vigília, que corresponde ao tempo de 6 a 9 da manhã...; a qual representa o tempo da Era da Pedra Angular, o tempo que corresponde à América Latina e ao Caribe para o cumprimento da Era da Pedra Angular, o cumprimento do Lugar Santíssimo do Templo espiritual do Senhor Jesus Cristo. E todos os que estarão prontos nesse horário de 6 à 9 da manhã, da quarta vigília (da quarta vigília, que corresponde à Era da Pedra Angular), serão transformados e raptados neste Último Dia, junto com os mortos em Cristo que ressuscitarão.

E no literal não será estranho que também a ressurreição dos mortos em Cristo ocorra na manhã, como ocorreu a ressurreição de Cristo e dos Santos do Antigo Testamento, a qual ocorreu na quarta vigília; e também, não é estranho que ocorra o rapto de todos os escolhidos de Deus, dos membros do Corpo Místico de Cristo das eras passadas, e de nós os que vivemos neste tempo quando todos tivermos o corpo eterno, não será estranho que ocorra o rapto também na manhã; porque tudo isto nos dá testemunho

da Era da Pedra Angular, que corresponde à quarta vigília; e a quarta vigília está contida nos horários de 6 à 9 da manhã.

Também a ressurreição dos mortos em Cristo, vejam vocês, não é estranho que ocorra na manhã, e também o ser cheios de toda a plenitude de Deus não será estranho que ocorra também na manhã; porque para a Igreja do Senhor Jesus Cristo, a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo, vindo à Sua Igreja no Último Dia em carne humana, é também para a manhã do sétimo milênio e para a manhã da Dispensação do Reino, que é a Era da Pedra Angular. A Era da Pedra Angular corresponde à manhã de um novo dia dispensacional e à manhã de um novo dia Milenial.

E assim como a Vinda do Espírito Santo no Dia de Pentecoste foi na manhã, pois estavam ali todos unânimes no Dia de Pentecoste e foram cheios do Espírito Santo; e depois Pedro pregou a primeira mensagem da Dispensação da Graça, a prego de 8 a 9 da manhã, nos diz o livro dos Atos, capítulo 2 e versículos 14 em diante. vejam vocês como diz aqui, diz:

“Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.”

Qual é a terceira hora do dia? Desde 8 a 9 da manhã, é a terceira hora do dia e é terceira hora da quarta vigília; e na terceira hora do dia da quarta vigília Pedro pregou sua primeira mensagem, e abriu a porta do Reino dos Céus aos hebreus ali em Jerusalém.

Pois Pedro tinha as chaves do Reino dos Céus, tinha

a revelação do Reino dos Céus, tinha a revelação de quem era Jesus Cristo, e pregou ali a revelação de quem é Jesus Cristo; e assim abriu a Porta aos hebreus no Dia de Pentecoste, abrindo a Porta que é Cristo, abrindo o mistério da Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus tirando o pecado do mundo na Cruz do Calvário.

E ali Pedro pregou sua primeira mensagem do Evangelho da Graça, que tem como centro a Primeira Vinda de Cristo como o Cordeiro de Deus tirando o pecado do mundo na Cruz do Calvário, e ressuscitando ao terceiro dia, e subindo ao Céu, e depois derramando do Seu Espírito sobre toda carne no Dia de Pentecoste; e daí em diante por todos os últimos dias.

E agora, vejam vocês como antes de chegar a terceira hora da quarta vigília, na qual Pedro pregou, já tinham recebido o Espírito Santo de Deus e estavam cheios do Espírito de Deus; tinham recebido as primícias do Espírito Santo, e línguas como de fogo pousaram sobre estas 120 pessoas, e foram cheios do Espírito Santo todas estas pessoas.

A promessa era, conforme a profecia de João Batista, que quem viria depois de João os batizaria com Espírito Santo e Fogo. Vejam, aqui o diz o profeta João Batista, diz [São Mateus 3:11]:

“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim (ou seja, depois de mim) é mais poderoso do que eu; cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo.”

E ali, no Dia de Pentecoste, está batizando com Espírito Santo e Fogo estas 120 pessoas, e por isso línguas como de fogo pousaram sobre estas 120 pessoas.

E ali nasceram de novo 120 pessoas, pois os discípulos do Senhor Jesus Cristo, antes do Dia de Pentecoste não tinham nascido de novo, porque Cristo não tinha morrido, não tinha realizado Seu Sacrifício na Cruz do Calvário, e não tinha ascendido do Céu para derramar do Seu Espírito Santo e produzir o novo nascimento (do qual falou a Nicodemo), para poderem entrar no Reino de Deus estas pessoas que estariam recebendo o Espírito Santo desde o dia de Pentecoste até este tempo final no qual nós estamos vivendo.

Agora, vejam como com o novo nascimento se entra no Reino de Deus, ao Reino dos Céus, ao Corpo Místico de Cristo, e se recebe assim um corpo teofânico da sexta dimensão, e se entra assim à vida eterna, recebendo um corpo eterno da sexta dimensão, um corpo teofânico, um espírito teofânico parecido ao nosso corpo terreno mas de outra dimensão; para assim começar em nós (em cada pessoa que tem seu nome escrito no Livro da Vida do Cordeiro), começar assim a Nova Criação, começar assim essa nova criação dessa nova raça que Cristo estaria criando, e que estaria usando — vejam vocês — às pessoas que viriam viver neste planeta Terra, nas quais estaria uma alma da sétima dimensão, uma alma de Deus, as quais seriam semente de Deus em suas almas e, conseqüentemente, receberiam a Luz do Evangelho, e brotariam à vida eterna, recebendo assim Cristo como seu Salvador, lavando seus pecados no Sangue de Cristo e recebendo o Espírito Santo de Jesus Cristo; e assim se produzindo neles o novo nascimento; e recebendo assim um corpo teofânico, um espírito teofânico, que são as primícias do Espírito; do qual São Paulo diz : “E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais

selados para o dia da redenção.” Ou seja, para o dia da transformação dos nossos corpos e da ressurreição dos mortos em Cristo em corpos eternos, onde todos os filhos e filhas de Deus, escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro, estarão aqui na Terra com corpos eternos quando os mortos em Cristo ressuscitarem em corpos eternos e nós os que vivemos formos transformados.

Esto é para o Último Dia, para o tempo onde a Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, que é a Trombeta do Evangelho do Reino, estará soando e estará revelando o mistério da Segunda Vinda de Cristo à Terra, à Sua Igreja, neste tempo final; pois é a Igreja do Senhor Jesus Cristo a que esteve esperando por dois mil anos aproximadamente a Segunda Vinda de Cristo; e a Segunda Vinda de Cristo é como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

Agora, assim como a Primeira Vinda de Cristo foi a Vinda do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor, que libertou o povo hebreu, o qual esteve no meio do povo hebreu de era em era e de dispensação em dispensação, e esteve se manifestando por meio dos profetas do Antigo Testamento; e depois criou um corpo de carne no ventre de Maria, criando uma célula de vida, e crescendo esse corpo, célula sobre célula, se multiplicando e se formando esse corpo o qual nasceu em Belém da Judeia e no qual morou o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, que estava no meio do povo hebreu manifestado através dos profetas do Antigo Testamento; e agora encontramos que veio em toda Sua plenitude manifestado na pessoa de Jesus.

Nesse véu de carne chamado Jesus esteve o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor feito carne, feito homem, vestido de carne humana; e por isso Ele é Emanuel, que traduzido

é: Deus conosco, o Verbo, que estava com Deus e era Deus, encarnado no meio do povo hebreu e, conseqüentemente, no meio da raça humana.

Agora, vejam, a Primeira Vinda de Cristo foi a Vinda de quem estava na Terra no meio do povo hebreu, manifestado por meio dos profetas do Antigo Testamento, o qual se fez carne e veio manifestado em carne humana no véu de carne chamado Jesus; veio manifestado n'Ele em toda Sua plenitude, como Cordeiro de Deus, para tirar o pecado do mundo com esse véu de carne o qual teve em Sua Primeira Vinda e o qual foi sacrificado na Cruz do Calvário.

Agora, vejam como quem estava no meio do povo hebreu em outra dimensão, nessa sexta dimensão, que é a dimensão do Verbo, da Palavra, que é a dimensão do Anjo do Pacto, do Anjo do Senhor, que é a dimensão de Deus em Seu corpo teofânico, agora, vejam vocês, estando nessa dimensão (chamada também, essa dimensão, o Céu) encontramos que veio do Céu, ou seja, veio da sexta dimensão; e veio velado em carne humana no véu de carne chamado Jesus.

Mas vejam vocês, esse mesmo que veio da sexta dimensão, que veio do Céu, pois Cristo disse: “Ninguém subiu ao Céu, a não ser o que desceu do Céu; o Filho do Homem, que está no Céu”; e estava ali na Terra em Seu corpo teofânico, mas também, ao mesmo tempo, estava no Céu na sexta dimensão, porque Seu corpo teofânico é da sexta dimensão.

E Cristo também disse: “Eu sou o Pão da Vida que desceu do Céu, que desceu do Céu; e quem come deste Pão, viverá eternamente.” E agora, tinha descido do Céu e estava no meio do povo hebreu; mas vejam vocês, tinha

descido do Céu: ou seja, da sexta dimensão tinha vindo e tinha encarnado no véu de carne chamado Jesus.

E agora, vejam vocês, aqui na Terra estão estas dimensões, mas por causa da queda do ser humano no Jardim do Éden os seres humanos não podem ver estas outras dimensões; mas quando Deus enviou profetas em diferentes eras, eles puderam ver através da cortina do tempo e das dimensões, e puderam ver em outras dimensões; e puderam ver Deus em Seu corpo teofânico, chamado o Anjo do Pacto ou Anjo do Senhor.

E quando o viram, o que viram é um varão, um homem, o qual é chamado o Anjo do Pacto ou Anjo do Senhor, o qual apareceu ao profeta Moisés vestido em uma chama de fogo; mas era um homem de outra dimensão, que falava ao profeta Moisés e disse: “Eu sou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.”

E disse a Moisés que esse Anjo tinha o Nome de Deus; porque onde está o véu, onde está Deus manifestado, aí está o Nome de Deus; e o véu ou corpo de Deus da sexta dimensão é esse corpo teofânico da sexta dimensão chamado o Anjo do Pacto ou Anjo do Senhor.

Muitos profetas, e homens e mulheres, viram este Anjo do Senhor na forma de um homem, de um varão; por exemplo, os pais de Sansão viram este Anjo, o Anjo do Senhor, o viram e era um varão de outra dimensão; e não tinham percebido que era o Anjo do Senhor.

E lhe perguntou o pai de Sansão qual era Seu nome para quando se cumprisse a promessa de que teriam um filho e o chamariam Sansão, eles honrariam a esse Anjo; mas vejam vocês, Ele não revelou Seu Nome, o qual era oculto. E disse: “Se vocês querem oferecer - ou sacrificam a Deus.” E eles ofereceram um sacrifício, uma oferta a

Deus.

E quando o Anjo do Senhor veio diante do sacrifício e subiu pela chama de fogo que estava consumindo o sacrifício, quando tocou com Seu cajado o sacrifício, a oferta, encontramos que subiu o Anjo pela chama de fogo.

E os pais de Sansão (o qual ainda não tinha nascido, mas que esse Anjo estava prometendo que teriam um filho e chamariam por nome - lhe dariam por nome Sansão), quando viram que esse Anjo subiu pela chama de fogo, disseram que era Deus; e o pai de Sansão disse à sua esposa: “Morreremos, porque vimos, vi Deus cara a cara.”

Mas olhem, mesmo que viram Deus cara a cara em Seu corpo teofânico, não viram Deus, quem estava dentro daquele corpo teofânico; porque ninguém jamais viu Deus. Mesmo que os profetas do Antigo Testamento, e muitas pessoas no Antigo Testamento, viram Deus em Seu corpo teofânico, chamado o Anjo do Senhor, e o viram na forma de um homem, de um varão, e não morreram.

Por quê? Porque o viram velado em Seu corpo teofânico, e revelado através do Seu corpo teofânico, mas quem estava dentro desse véu do corpo teofânico da sexta dimensão não podia ser visto. Porque a pessoa que o vir..., diz: “Não me verá homem e viverá.” Disse Deus ao profeta Moisés quando Moisés quis ver Deus mas não foi concedido ver Deus; mas Deus disse “Eu passarei e tu verás minhas costas. E eu estarei proclamando o Nome do Senhor quando passar diante de ti, e tu estarás colocado na fenda da rocha.”

A Rocha é Cristo, e a fenda da Rocha representa as feridas de Cristo na Cruz do Calvário; ou seja, a Rocha ferida é Cristo crucificado na Cruz do Calvário como Cordeiro de Deus tirando o pecado do mundo.

E agora, vejam vocês como por meio de Cristo é que podemos ver o Anjo do Senhor, ao Anjo do Pacto, passando por este planeta Terra dois mil anos atrás, velado em carne humana o Anjo do Pacto realizando o Sacrifício pelo pecado na Cruz do Calvário.

E agora, vejam vocês como São João, o evangelho segundo São João, nos diz no capítulo 1, versículo 18:

“Deus nunca foi visto por alguém...”

Como pode ser isto? Se Jacó quando lutou com o Anjo do Senhor, e não o soltou até que o Anjo o abençoou...; e o Anjo o abençoou e disse: “Não se chamará mais teu nome Jacó, mas Israel, porque lutaste com Deus, e com os homens, e venceste.” E Jacó disse: “Vi Deus cara a cara.”

E agora, aqui diz a Escritura que ninguém jamais viu Deus. Embora Jacó viu Deus cara a cara, viu-o velado em Seu corpo teofânico da sexta dimensão, chamado o Anjo do Senhor.

Sempre que se chama “o Anjo do Senhor” é Deus em Seu corpo teofânico; e este é o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, que depois veio em carne humana, chamado o Verbo de Deus; fez-se carne e habitou entre os seres humanos, e o véu de carne foi chamado Jesus. Ali estava o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, e aí estava o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, dentro do Seu corpo teofânico, colocado dentro daquele véu de carne, dentro desse corpo de carne também.

E agora, vejam vocês:

“Deus nunca foi visto por alguém. O Filho unigênito, que está no seio do Pai, esse o revelou.”

Agora, vejam como Deus foi revelado: Deus estando em Seu corpo teofânico logo entrou com esse corpo teofânico no corpo de carne chamado Jesus, e por meio

desse véu de carne chamado Jesus, Deus foi revelado a raça humana.

Por isso diz a Escritura: “Grande é o mistério da piedade...” Ou seja, “Sem contradição, grande é o mistério da piedade: Deus foi manifestado em carne.” Foi a manifestação de Deus em carne, foi a manifestação de Deus em Seu corpo de carne para realizar a redenção do ser humano, morrendo esse corpo de carne na Cruz do Calvário.

Quem morreu na Cruz do Calvário foi o véu de carne de Deus chamado Jesus, mas o Anjo do Pacto, aquele corpo teofânico que estava no corpo de carne chamado Jesus, aquele corpo teofânico não morreu, aquele espírito teofânico não morreu; e quem estava dentro do espírito teofânico, que é Deus, também não morreu.

Diz a Escritura que Jesus Cristo foi em Espírito ao inferno, e pregou às almas que foram desobedientes no tempo de Noé, quando se construía a arca. Nesse corpo teofânico foi que Jesus Cristo foi ao inferno, e ali teve uma luta; pregou também lá condenação para aquelas pessoas que estavam lá no inferno, essas almas que estavam no inferno; e depois encontramos que obteve a vitória também lá no inferno e tirou as chaves do diabo, as chaves do inferno e da morte as tirou; e depois passou ao Paraíso, e depois... Lá no Paraíso o estavam esperando os Santos do Antigo Testamento, e ali também estava Abraão, Isaque, Jacó, estavam os patriarcas, e também estava o profeta João Batista, o qual tinha ido ao Paraíso, e estava anunciando no Paraíso que o Messias já estava na Terra e em breve chegaria ao Paraíso.

E agora, podemos ver como, quando chegou ao Paraíso, ali trouxe para ressurreição os Santos do Antigo

Testamento no domingo na manhã durante a quarta vigília; e apareceu a Maria Madalena e a outras mulheres também, e também aos Seus apóstolos em diferentes momentos desse dia; e depois durante 40 dias apareceu aos Seus discípulos, ou seja, aos crentes em Cristo, apareceu aos Seus apóstolos e demais pessoas.

Diz São Paulo em Primeira aos Coríntios, capítulo 15, versículo 6, que apareceu a mais de 500 pessoas. E apareceu por 8 ocasiões (pelo menos diz 8 ocasiões aqui, assinala 8 ocasiões que apareceu durante esses 40 dias aos Seus discípulos) falando do Reino de Deus e realizando sinais e maravilhas, porque mostrou muitos sinais e maravilhas.

E vejam vocês como depois desses 40 dias aqui na Terra, que também dá testemunho de que os mortos em Cristo quando ressuscitarem no Último Dia, e nós os que vivemos formos transformados, vamos estar de 30 a 40 dias também aqui na Terra. Agora, podemos ver que estar de 30 a 40 dias aqui na Terra, os mortos em Cristo quando ressuscitarem e nós os que vivemos quando formos transformados, é algo bíblico, porque assim foi na ressurreição de Cristo com os Santos do Antigo Testamento.

E agora, vejam vocês como Cristo depois de estar uns 40 dias aqui na Terra aparecendo em diferentes ocasiões aos crentes n'Ele, depois subiu ao Céu, e 10 dias depois veio o Espírito Santo sobre 120 pessoas que estavam no aposento alto esperando a Vinda do Espírito Santo; o qual ocorreu no dia de Pentecoste, ou seja, no dia 50, que é o dia em que o povo hebreu celebrava este tempo da colheita, onde se apresentava o grão da colheita a Deus.

Ou seja, depois das primícias — que foi Cristo —,

depois se apresentava a Deus as primícias; ou seja, se apresentava a Deus, da colheita do trigo, o pertencente a Deus; e isso era feito no dia 50, no dia de Pentecoste; e assim aconteceu no Dia de Pentecoste, e foram cheios do Espírito Santo 120 pessoas.

Vejam como tudo isto ocorreu na quarta vigília do dia de domingo do Dia de Pentecoste.

E agora, vejam vocês como também isto é tipo e figura. Se para receber as primícias do Espírito foi na quarta vigília do Dia de Pentecoste, para receber a plenitude do Espírito Santo será também na quarta vigília do Ano de Pentecoste, que é o Ano de Pentecoste sendo materializado na Era da Pedra Angular no Último Dia, na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Ou seja, que o Ano de Pentecoste se materializa na Igreja de Jesus Cristo, no Último Dia, na Era da Pedra Angular, para sermos cheios da plenitude de Cristo, da plenitude do Espírito Santo, e assim sermos transformados e raptados e termos a dupla porção do Espírito de Deus; ou seja, ter as primícias, que é o corpo teofânico que recebemos quando cremos em Cristo e lavamos nossos pecados no Sangue de Cristo e recebemos o Espírito de Cristo; e para o Último Dia, em acréscimo às primícias do Espírito que temos, em acréscimo ao corpo teofânico que temos, receberemos a plenitude (ou seja, a dupla porção), que é a transformação dos nossos corpos, que é a plenitude do Espírito Santo no Último Dia.

E assim estaremos adotados no Reino de Deus com um corpo teofânico eterno e com um corpo físico eterno também, juvenzinho, para vivermos por toda a eternidade com nosso amado Senhor Jesus Cristo, e sermos levados com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro neste tempo final,

no Último Dia, no ciclo divino correspondente à quarta vigília, correspondente ao horário de 6 à 9 da manhã, que é o horário que tipifica ou que representa a Era da Pedra Angular.

E levamos já anos no ciclo divino da quarta vigília. Desde que entramos na Era da Pedra Angular entramos na quarta vigília, onde os vivos somos chamados com a Grande Voz de Trombeta, e juntados na Era da Pedra Angular, no Corpo Místico de Cristo, e os que partiram serão ressuscitados em corpos eternos, e nós os que vivemos seremos transformados.

Isto é no ciclo divino da Era da Pedra Angular, no ciclo divino da quarta vigília, que cobre essas três horas: de 6 a 7 da manhã, e de 7 a 8 da manhã, e de 8 a 9 da manhã.

Por isso diz que “aos que temem Meu Nome, nascerá o Sol de Justiça, e em Suas Asas trará salvação.” Quando nasce o Sol de Justiça? Na quarta vigília; e o nascimento do Sol de Justiça é a Segunda Vinda de Cristo.

Tivemos Cristo nosso Salvador de era em era, no meio da Sua Igreja manifestado em Espírito Santo em cada anjo mensageiro, durante as sete eras da Igreja gentia, que correspondem às três vigílias da noite; e este mesmo Senhor Jesus Cristo em Espírito Santo, que esteve em Espírito Santo durante as sete eras da Igreja gentia, manifestado por meio dos Seus anjos mensageiros das sete eras, é quem no Último Dia, na Era da Pedra Angular, vem à Sua Igreja em e à Era da Pedra Angular, na quarta vigília, que corresponde à Era da Pedra Angular, assim como as três primeiras vigílias correspondem às sete eras da Igreja gentia.

E agora, encontramos que durante as sete eras da Igreja gentia, representadas nessas três vigílias que

correspondem à noite, encontramos que estavam os sete anjos mensageiros representados em estrelas, as sete estrelas na destra do Filho do Homem; porque para a noite é que vocês podem ver as estrelas do céu.

E durante a noite das sete eras da Igreja gentia, pudemos ver as sete eras da Igreja gentia e pudermos ver os filhos e filhas de Deus das sete eras como estrelas no Céu de Deus, como disse Deus a Abraão, que sua descendência seria como as estrelas do céu.

A descendência celestial de Abraão; que são os membros do Corpo Místico de Cristo, estão representados nas estrelas do céu; e durante as sete eras da Igreja gentia vimos as estrelas do Céu manifestadas durante o tempo da noite, e os luzeiros [luzes brilhantes] — anjos mensageiros — de cada uma dessas sete eras da Igreja gentia.

Mas agora, para a manhã de um novo dia dispensacional e de um novo milênio, de um novo dia Milenial, somente se poderá ver a Estrela resplandecente da Manhã como mensageiro.

Cristo disse: “Ao que vencer..., eu lhe darei a Estrela da Manhã”. Apocalipse, capítulo 2, versículo 28.

E no capítulo 22, versículo 16, Cristo diz: “Eu sou a Estrela resplandecente da Manhã.”

Agora, vejam como ao Vencedor, que estará no Último Dia, na quarta vigília, na manhã de um novo dia dispensacional, a promessa é que dará a Estrela resplandecente da Manhã. Ou seja, Cristo como a Estrela resplandecente da Manhã estará manifestado no Vencedor no Último Dia, dando testemunho de que um novo dia dispensacional começou, e que já a luz de Sol começa a iluminar em um novo dia dispensacional e em novo dia Milenial, ou seja, no sétimo milênio.

E Cristo é também o Sol nascente da Manhã; e como o Sol nascente da Manhã também Cristo se manifesta no Último Dia por meio do Vencedor, e se revela à Sua Igreja na quarta vigília do sétimo milênio, do Último Dia, e na quarta vigília da sétima dispensação, que é a Era da Pedra Angular, o Lugar Santíssimo do Templo espiritual do Senhor Jesus Cristo.

Agora podemos ver como na quarta vigília Cristo estaria no meio da Sua Igreja caminhando sobre o mar, um pé sobre o mar, o direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra; o mostra em Apocalipse, capítulo 10, versículo 1 em diante.

E agora, vejam vocês como o ministério de Jesus Cristo pela segunda vez, para o Último Dia, para a Era da Pedra Angular, para a quarta vigília, estará manifestado neste planeta Terra; e os pés de Cristo, do Filho do Homem descendo do Céu, são como bronze polido, resplandcentes como em um forno, são como chama de fogo Seus pés; e isto é o ministério de Moisés e Elias no Último Dia sobre nações, povos e línguas; porque águas representam nações, povos e línguas.

Ou seja, que teríamos na manifestação de Jesus Cristo em Espírito Santo por meio do Seu Anjo Mensageiro, teríamos os pés como chama de fogo, Seus pés como bronze polido, resplandcentes, caminhando sobre esta Terra; ou seja, os ministérios de Moisés e Elias caminhando sobre esta Terra para o cumprimento da promessa do Senhor à Sua Igreja, para este tempo final no qual nós estamos vivendo.

Todos estes simbolismos que vimos no Filho do Homem, em Apocalipse, capítulo 1, versículo 12 em diante, ou 10 em diante até o 20; e também em Apocalipse, capítulo 10,

versículo 1 ao 11; e Apocalipse, capítulo 19, versículos 11 ao 21; todos estes simbolismos seriam convertidos em realidade e seriam materializados na Igreja de Jesus Cristo, e seriam cumpridos conforme o Programa Divino; e teríamos o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19 no meio da Igreja do Senhor Jesus Cristo manifestado.

Quem é o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19? Nos diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, orando, na página 277 do livro Os Selos em espanhol, diz, em uma parte da oração diz:

“240 ... pedimos que o Espírito Santo venha agora mesmo, o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco (Quem é o Cavaleiro do verdadeiro cavalo branco de Apocalipse 19? É o Espírito Santo, que é Jesus Cristo em Espírito Santo; diz), enquanto Seu Espírito, o Espírito de Cristo, entre em confronto com o anticristo, e Ele chame os Seus.”

Agora, vejam vocês que o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, capítulo 19, que é a Vinda de Cristo, é a Vinda de Jesus Cristo, a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo. E agora, para o Último Dia vamos ver como estará manifestado no meio da Sua Igreja o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse, que é Jesus Cristo vindo à Sua Igreja no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; era que se cumpre na América Latina e no Caribe.

Por isso é que o precursor da Segunda Vinda de Cristo disse: “Do ocidente virá um cavaleiro em um cavalo branco, e percorreremos este caminho uma vez mais.”

De onde vem este Cavaleiro de Apocalipse, capítulo 19? Do ocidente. E o ocidente tem a América do Norte, onde se cumpriu a sétima era da Igreja gentia, e onde esteve Cristo manifestado em Seu sétimo anjo mensageiro; e tem a América Latina e o Caribe, que é a parte que corresponde

a Era da Pedra Angular, onde se abre também uma nova dispensação e onde se abre o sétimo milênio para todos os filhos e filhas de Deus.

E daí do ocidente aparecerá um Cavaleiro em um cavalo branco, e diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo: “É uma promessa.” Se é uma promessa tem que estar na Bíblia: é a promessa de Apocalipse, capítulo 19, o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, que é o Verbo, a Palavra de Deus, o Verbo, o qual tem escrito em Sua coxa e em Sua vestimenta: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES.

É a Vinda do Verbo, do Anjo do Pacto, de Jesus Cristo em Espírito Santo no Último Dia como Rei dos reis e Senhor dos senhores, com um Nome que ninguém entendia a não ser Ele mesmo.

E agora, na página 256 do livro Os Selos em espanhol, nos diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, com relação a este Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, nos diz:

“121. Mas quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem.”

Toda pessoa que estará vivendo no Último Dia, para ver a Vinda do Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, que é a Vinda de Cristo, a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana no Último Dia, terá que encontrar esse véu de carne no ocidente, para poder ver Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado em carne humana nesse véu de carne chamado o Anjo do Senhor Jesus Cristo, o qual deu a João o apóstolo a revelação do livro do Apocalipse.

E vejam, tudo isto é para ser manifestado (onde?) no ocidente, onde se estará cumprindo a Era da Pedra Angular na quarta vigília, no horário que representa a Era da Pedra Angular; o horário que representa a Era da Pedra Angular, o horário de 6 à 9 a manhã, que é o horário da quarta vigília; e esse é o horário que tipifica o tempo da Era da Pedra Angular para o chamado dos escolhidos de Deus do Último Dia no território onde estará se cumprindo a quarta vigília, e onde estará se cumprindo a Era da Pedra Angular e Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo; e esse território é a América Latina e o Caribe.

É na América Latina e no Caribe que vem o Cavaleiro do cavalo branco de Apocalipse 19, o Verbo vindo no Último Dia, a Palavra vindo no Último Dia em carne humana, em um véu de carne, que é o Anjo do Senhor Jesus Cristo.

João o apóstolo quis adorar o Anjo do Senhor Jesus Cristo, ao ver a manifestação de Cristo no Anjo do Senhor Jesus Cristo, mas o Anjo disse que não o fizesse, que adorasse a Deus. Por quê? Porque o Anjo do Senhor Jesus Cristo não é o Senhor Jesus Cristo.

Mesmo que o Senhor Jesus Cristo no Último Dia estaria manifestado em Seu Anjo Mensageiro, mas com tudo isso o Anjo do Senhor Jesus Cristo não é o Senhor Jesus Cristo; ele somente é o véu de carne onde estará Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, na América Latina e no Caribe, nos revelando todas estas coisas que em breve devem acontecer, e chamando e juntando Seus escolhidos neste tempo final, na quarta vigília da Igreja do Senhor Jesus Cristo, em um novo dia dispensacional e um novo dia Milenial também.

Agora, vimos este mistério da Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo no Último Dia, na quarta vigília, na América Latina e no Caribe. Vimos que é a Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo em Seu Anjo Mensageiro, mas o Anjo Mensageiro de Jesus Cristo não é o Senhor Jesus Cristo; ele somente é o instrumento de Cristo através do qual Jesus Cristo estará manifestado no Último Dia no meio da Sua Igreja, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino, no território da América Latina e do Caribe, onde se cumpre a Era da Pedra Angular e onde se cumpre o Lugar Santíssimo do Templo espiritual de Cristo, e onde se abre uma nova dispensação: a Dispensação do Reino, e onde se abre um novo milênio: o sétimo milênio.

Agora, vejam vocês o mistério da Vinda do Anjo Forte, da Vinda de Jesus Cristo em Espírito Santo; assim como veio em cada era, no anjo mensageiro de cada era manifestado, e veio chamando e juntando Seus escolhidos de cada era, para o Último Dia, vejam vocês, assim como se manifestou por meio de cada mensageiro em cada era, no território de cada era, e no território de cada mensageiro e no território onde estavam os escolhidos de cada era, neste Último Dia vem manifestado em Seu Anjo Mensageiro, no território correspondente à Era da Pedra Angular, que é o território latino-americano e caribenho.

Agora, vejam vocês como Cristo estaria manifestado no Último Dia assim como esteve manifestado em cada era no anjo mensageiro de cada era; assim como foi visto em cada mensageiro, seria visto no Último Dia em Seu Anjo Mensageiro.

E depois que nós formos transformados, e os mortos em Cristo tenham sido ressuscitados, e sejamos raptados, e vamos à Ceia das Bodas do Cordeiro, então veremos

Jesus Cristo em Seu corpo; mas enquanto isso o estaríamos vendo de era em era através de um anjo mensageiro, o anjo mensageiro de cada era; o estaríamos vendo manifestado de era em era, até chegar à manifestação da Era da Pedra Angular através do Anjo Mensageiro do Senhor Jesus Cristo; mas esse Anjo Mensageiro não é o Senhor Jesus Cristo, mas nele estaria Jesus Cristo manifestado no Último Dia, na quarta vigília, na Era da Pedra Angular, onde Ele chama e junta todos os Seus escolhidos neste tempo final.

Vimos o mistério do rapto ou arrebatamento da Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Quem serão arrebatados? Os que verão a Vinda Jesus Cristo em Espírito Santo manifestado no Último Dia em carne humana, porque:

“[121]. ... quando nosso Senhor aparecer sobre a Terra, Ele virá sobre um cavalo branco como a neve, e será completamente Emanuel — a Palavra de Deus encarnada em um homem (ou seja, o Verbo encarnado em um homem).”

O Verbo é o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, o Espírito Santo, vindo em carne humana manifestado no Último Dia, em um véu de carne do Último Dia, que será o Anjo do Senhor Jesus Cristo, que é o profeta da Dispensação do Reino com a Mensagem do Evangelho do Reino, e o mensageiro também da Era da Pedra Angular com a Mensagem da Trombeta Final ou Grande Voz de Trombeta, que é a Mensagem do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação; para fazer a reclamação de tudo o que Ele redimiu com Seu Sangue precioso, e os

mortos em Cristo serem ressuscitados em corpos eternos, e nós os que vivemos sermos transformados; e depois de estar de 30 a 40 dias aqui, sermos raptados ou arrebatados, para ir com Cristo à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Vimos quem serão os que serão transformados e raptados no Último Dia, e os que serão ressuscitados das eras passadas.

Vimos este mistério da Igreja do Senhor Jesus Cristo, e vimos que estes são os que estão representados nas virgens prudentes, que, quando veio o esposo, entraram com ele às Bodas, e depois se fechou a porta. Assim é que Cristo nos chama e nos reúne na Era da Pedra Angular, que é a Era das Bodas do Cordeiro, para depois ir à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu, na Casa do nosso Pai celestial.

[São João 14:2] “Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar.

E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo (Por quê? Porque somos o Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo, Sua Igreja é Seu Corpo Místico; e Ele vem tomar Seu Corpo Místico de crentes; portanto, vem tomar a Si mesmo), para que onde eu estiver estejais vós também, para que onde eu estou, vós também estejam.”

Vem para nos levar no rapto à Ceia das Bodas do Cordeiro, à Casa do nosso Pai celestial. Assim estamos nos preparando para ir de regresso à Casa do nosso Pai celestial.

Cristo disse: “Ninguém subiu ao Céu, a não ser o que desceu do Céu; o Filho do Homem, que está no Céu.” E também disse: “Saí do Pai e volto para Pai, saí de Deus e volto para Deus.” E assim aconteceu quando subiu ao

Céu.

E nós saímos que Deus, viemos de Deus, e regressamos a Deus neste Último Dia quando tivermos o corpo eterno, e iremos à Casa do nosso Pai celestial. Isso é uma promessa para cada um de vocês e para mim também, é uma promessa para toda a Igreja do Senhor Jesus Cristo, que tem seus nomes escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro.

E onde estão os que serão transformados e raptados neste Último Dia? Aqui estamos neste tempo final, recebendo Sua Palavra e sendo preparados para sermos transformados e raptados neste tempo final, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; e é uma promessa para cada um de vocês e para mim também.

Se agarre bem dessa promessa e não duvide em nenhum momento dessa promessa! Porque é para cada um de vocês e para mim também. Estejamos preparados para esse momento da transformação dos nossos corpos; e depois seremos raptados, e iremos à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu.

Vivamos vistas justas, santas, afastados do mal, servindo ao nosso amado Senhor Jesus Cristo com toda nossa alma, com todo nosso coração; e sempre tendo nossos pecados e faltas e erros confessados a Cristo e lançados no Sangue de Jesus Cristo nosso Salvador; porque aí desaparecem e não ficam em nós.

E assim somos preparados para sermos transformados neste Último Dia. Somos preparados e somos instruídos por Deus por meio da Sua Palavra, Sua Palavra do Evangelho do Reino, a Mensagem do Evangelho do Reino, com a qual nos ensina todas estas coisas que em breve devem acontecer, neste tempo final, para sermos preparados.

E assim tendo a fé, a revelação, para sermos transformados e raptados, que é a revelação da Segunda Vinda de Cristo, a revelação de Jesus Cristo em Espírito Santo no Último Dia à Sua Igreja, vindo em Sua manifestação final na Era da Pedra Angular; essa é a fé, a revelação para o rapto para todos os escolhidos de Deus.

Assim como a fé, a revelação, para salvação, é a revelação da Primeira Vinda de Cristo morrendo na Cruz do Calvário como Cordeiro de Deus, e ressuscitando ao terceiro dia, e subindo ao Céu, e depois derramando Seu Espírito Santo sobre os crentes n'Ele; essa é a revelação para receber salvação. E para receber a nossa transformação necessitamos a revelação da Segunda Vinda de Cristo como o Leão da tribo de Judá, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, em Sua Obra de Reclamação.

E vimos como viria Cristo em Espírito Santo à Sua Igreja no Último Dia, na Era da Pedra Angular e Dispensação do Reino; e essa revelação é a revelação para sermos transformados e raptados neste Último Dia.

Foi para mim um privilégio muito grande estar com vocês nesta tarde, dando testemunho do mistério de O RAPTO DA IGREJA DO SENHOR JESUS CRISTO. **“O RAPTO DA IGREJA”**, esse foi nosso tema para esta ocasião.

Estarei novamente com vocês na próxima quarta-feira. Quarta-feira é a despedida de ano, não é? E estaremos aqui reunidos à hora que Félix vai anunciar, para estar aqui e ter também a transmissão por satélite, e ter aqui a despedida de ano também.

Assim que estaremos aqui começando a atividade, ou seja, a pregação, estaremos aqui começando como às 10:30 a pregação; assim que como às 10:00 já estaremos

nos cânticos; e como às 9:00... 9:30, já estaremos por aqui para estarmos nos preparando para a atividade da noite. Ou seja, que de 9:00 em diante, de 9:00 às 9:30, podemos já estar por aqui para a atividade da noite, do dia 31 de dezembro, que é a despedida do ano.

E também estaremos recebendo o novo ano 1998, e também estaremos dando graças a Cristo por Suas bênçãos dadas a nós neste ano 1997, onde nos deu grandes bênçãos para nossa alma, e acrescentou à Sua Igreja milhares de pessoas que não estavam o ano 1996 no Corpo Místico de Cristo, na Era da Pedra Angular.

E para 1998, os que faltem para serem acrescentados serão acrescentados à Igreja do Senhor Jesus Cristo, os que correspondam a esse ano. E se se completar o número dos escolhidos em 1998... O que acontecerá quando se completar o número? Cristo sai do Trono de Intercessão, e ressuscitará os mortos em Cristo e nos transformará nós os que vivemos; e já daí em diante estaremos estreando o novo corpo que Ele prometeu para todos nós.

Assim que vamos deixar isso aí pendente, para falar na próxima quarta-feira sobre o novo ano e seu significado para todos nós.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre cada um de vocês e sobre mim também, e em breve todos sejamos transformados e raptados neste Último Dia. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Que Deus continue abençoando a todos, que Deus os guarde, e até o próximo... Até o dia 31... É... (quarta-feira é verdade, Félix?) quarta-feira 31, para a atividade de despedida de ano e recebimento do novo ano 1998.

Que Deus os abençoe e guarde a todos.

“O RAPTO DA IGREJA”.